

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: fornal do Brasil

Class.: 19

Data: 15.11.81

Pg.: _____

Cimi conta morte de fazendeiro

Brasília — O Conselho Indigenista Missionário — Cimi — esclareceu ontem que o fazendeiro Pedro Gomes de Sá e

dois sobrinhos mortos juntamente com o índio Antônio Pigo, no cemitério da ilha da Assunção na Bahia, Dia de Finados, não foram vítimas dos índios trucás, mas dos próprios pistoleiros que davam cobertura ao fazendeiro na emboscada ao único índio morto.

Em nota distribuída ontem, o Cimi reproduziu informações da índia Maria Júlia, filha de Antônio Pigo, que foi primeira-

mente assassinado pelo fazendeiro e os dois sobrinhos, no cemitério onde rezava pelos mortos no dia 2 de novembro. Um dos irmãos de Maria Júlia, para se defender, também começou a atirar, resultando do tiroteio as outras três mortes.

Ela, a índia, garantiu entretanto que não foi o irmão que matou o fazendeiro e os dois sobrinhos. "Os tiros que mataram o fazendeiro foram dispa-

rados por amigos das vítimas que lhes davam cobertura dentro do cemitério" — diz a nota, que aponta ainda a família de Pedro Gomes de Sá como arbitrária na região dos índios trucás. Estes já procuraram a 3ª Delegacia da Funai para que demarcasse as terras indígenas, sob a alegativa de que novos conflitos poderão surgir se não forem adotadas as providências.